



BIC GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

31 de Dezembro de 2025



BIC GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S. A.

1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

1.1. Apresentação da Sociedade

O BIC - Gestão de Activos catalogada como Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo (SGOIC), foi constituído em 2 de Outubro de 2020 tendo o seu capital social sido subscrito e realizado em 65 milhões de AKZ (kwanzas), representado por 65.000 acções nominativas de valor unitário de 1.000 AKZ.

Em 6 de Outubro de 2021 foi reconhecido pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC) o registo da sociedade, tendo sido atribuído o número 02/SGOIC/CMC/10-2021.

A sociedade tem por objecto a actividade de gestão profissional de organismos de investimento colectivo, ou seja, fundos de investimento, bem como, a comercialização de unidades de participação e prestação de serviços de consultoria de investimentos.

Outrossim, a sociedade assegura a gestão profissional de organismos de investimento colectivo, através do investimento realizado pelos participantes dos Fundos de Investimento, sejam eles particulares ou institucionais, com o objectivo de valorização desses activos, de modo a contribuir para o desenvolvimento e dinamização do mercado financeiro angolano.

O BIC- GA, SGOIC II é a entidade gestora do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (FIIF), de subscrição particular, designado BIC- Capital Prime I, autorizado pela CMC, em 14 de Julho de 2022, sob a licença 02/DSOIC-FIIF/CMC/2022.

Missão:

O BIC- Gestão de Activos tem como missão desenvolver produtos que promovam um relacionamento duradouro com os seus clientes e criem valor para os accionistas.

Valores:

A cultura organizacional do BIC- Gestão de Activos baseia-se nos seguintes valores:

- Inovação
- Proximidade
- Transparência
- Competência e rigor
- Compliance
- Gestão do risco
- Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar
- Não discriminação e igual tratamento.

7/11/2022
RB

2. Enquadramento Económico e Institucional

2.1. Economia Internacional

O cenário macroeconómico global deste ano foi marcado pelo anúncio das tarifas dos EUA sobre os seus parceiros globais (com destaque para a China), bem como o agravamento das tensões geopolíticas, devido sobretudo aos conflitos no Médio-Oriente e permanente guerra na Ucrânia. Isto levantou receios de aumento das pressões inflacionistas e dúvidas quanto ao processo de flexibilização da política monetária global.

Em Abril do presente ano, os EUA anunciaram um pacote bastante abrangente de tarifas, gerando choques adversos sobre o comércio global. As avaliações recentes são indicativas de que não obstante o choque tarifário a que o mundo assistiu, os respectivos impactos têm-se mostrado modestos para o crescimento, graças a muitos acordos comerciais e isenções estabelecidas, à abstenção de retaliações comerciais por parte da maioria dos países que optaram por manter o sistema comercial aberto, e à agilidade do sector privado, antecipando as importações e redireccionando as cadeias de abastecimento

As previsões mais recentes do Fundo Monetário Internacional, divulgadas no mês de Outubro de 2025, apontam que a economia mundial deverá registar um crescimento em torno de 3,2% em 2025, o que representa uma desaceleração de 0,1pp em relação ao crescimento verificado em 2024. Para 2026, o crescimento da economia global é perspectivado em 3,1%, 0,1pp abaixo do crescimento esperado para 2025.

2.2. Economia Nacional

Em Maio de 2025, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou os resultados da revisão da base de cálculo das contas nacionais, alterando o ano-base e a metodologia utilizada para o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB):

- . A metodologia de cálculo do PIB foi actualizada, através da migração do Sistema de Contas Nacionais (SCN) de 1993 para o Sistema de Contas Nacionais (SCN) de 2008;
- . A base de referência das contas nacionais deixou de ser o ano de 2002 e passou a ser o ano de 2015;
- . Com essa mudança, verificou-se um aumento relevante no valor nominal do PIB, tanto para o ano-base como para os anos anteriores, e registou-se uma alteração na estrutura da composição do PIB: a agropecuária e silvicultura passaram de 10,20% para 19,15% e a administração pública, defesa e segurança social de 2,02% para 8,02%. Em contrapartida, a extracção e refinação de petróleo bruto e gás natural reduziu a sua participação de 28,60% para 19,41%, evidenciando uma transição gradual para uma base económica mais diversificada.

As novas previsões, já elaboradas considerando o ano-base 2015, dão conta de que a economia angolana deverá registar em 2025 um crescimento da ordem dos 3% a ser suportado exclusivamente pelo desempenho do sector não petrolífero, com uma taxa de crescimento real de cerca de 4,5%.

A taxa de inflação em 2025 será da ordem dos 17,54%, significativamente abaixo da taxa de inflação de 27,5% verificada em 2024.

2.3 Desenvolvimento do BIC GA

O BIC Gestão de Activos obteve por parte da CMC em 2025, a autorização para o registo dos responsáveis de Risco e de Auditoria Interna, completando assim a sua estrutura orgânica conforme os regulamentos definidos por aquela entidade.

7
B

A inspecção e visitas da CMC ao BIC GESTÃO de ACTIVOS durante o ano de 2025, teve sempre o parecer favorável daquela entidade e as recomendações efectuadas, foram implementadas com sucesso.

No âmbito do relacionamento com a entidade supervisora, foi implementado o novo procedimento de report e controlo Projecto SIRA, implementou-se o GO AML e participámos activamente nos eventos organizados pela CMC.

A Comissão de Gestão aplicada ao Fundo Imobiliário, 0,5% sobre a valorização do Fundo, em vez dos 0,8% aplicados em 2024, permitiu mesmo assim, dado o acréscimo do Fundo Imobiliário com a integração de novos Activos, um aumento do valor da comissão de gestão em 24,2%, atingindo em 2025 o valor de Kz 709,7 Milhões contra Kz 571,2 Milhões em 2024.

Os custos incorridos, no montante total de Kz 803.616.520, apresentam um acréscimo face a 2024 de 47,2%, justificado pelo redêbito de custos do pessoal pertencente ao Banco BIC em serviço no BIC GA, (7 em 2025). O valor total debitado e apresentado na rubrica de Prestação de Serviços, ascendeu a Kz 440.743.655,24, ou seja, representa 55% do valor total dos custos do ano.

Os Investimentos em Activos Fixos Tangíveis ocorridos no ano de 2025, ascenderam a Kz 1.370.305, com a aquisição de equipamento informático.

O Conselho de Administração propôs ao participante único do Fundo Imobiliário um acréscimo da comissão de gestão de 0,5% para 0,6%, o que não foi aceite por aquela entidade. Esta proposta teve como justificação o facto de o BIC Gestão de Activos ter passado a suportar a 100% os custos com o Pessoal do Banco BIC cedido a esta entidade e que permitiria, não só cobrir os custos incorridos pelo BIC Gestão de Activos, como ter um resultado positivo no final de 2025.

Por outro lado, estava previsto realizar-se até ao final do ano de 2025 um aumento de capital do Fundo Imobiliário, em espécie, no montante de Kz 30,0 Biliões o que não veio a acontecer, o que também permitiria um ligeiro aumento do valor da Comissão de Gestão. Este aumento de Capital deverá realizar-se, o mais tardar, até 30 de Junho.

Relativamente às perspectivas de evolução em 2026, sabendo-se que o valor da carteira do Fundo Imobiliário a 31.12.2025 ascendia a Kz 151.411.736.894,81, ao qual se acrescentará os Kz 30,0 Biliões referidos acima e, a manter-se a taxa de comissão de gestão aplicada em 2025 ao ano de 2026, prevemos para o exercício de 2026, um ligeiro resultado positivo.

Não estão previstos investimentos em 2026, a não ser em equipamento informático.

Mais se informa que não estão autorizados a celebração de negócios entre a sociedade e os seus Administradores.

Aos Resultados Líquidos do exercício de 2025 do BIC Gestão de Activos, no montante de Kz 89.518.463, negativos, o Conselho de Administração propõe aos Senhores accionistas, que sejam incorporados na rubrica de Resultados Transitados.

Handwritten signature and initials.

Nota Final

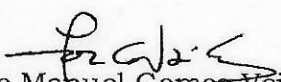
Declaração de Conformidade

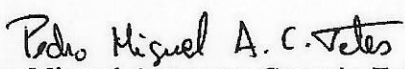
Em cumprimento com a legislação em vigor, o Conselho de Administração afirma, tanto quanto é do seu conhecimento, que o relatório de gestão, as contas anuais e demais documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa.

Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2025, que justifiquem ajustamentos na divulgação das Notas às Contas relativas ao exercício analisado, que afectem ou se espere que venham a alterar significativamente a situação financeira da sociedade, os seus resultados e/ou as suas actividades.

O Conselho de Administração,


Jorge Manuel Gomes Veiga - Presidente


Pedro Miguel Antunes Correia Teles - Vogal

Carlos Amílcar Alfama Aguiar – Vogal





GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S. A.

Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais da Sociedade são os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: Manuel Pinheiro Fernandes

Secretário: Victor Manuel Mendes das Neves

Conselho de Administração:

Presidente: Jorge Manuel Gomes Veiga

Vogal: Pedro Miguel Antunes Correia Teles

Vogal: Carlos Amílcar Alfama Aguiar

Conselho Fiscal:

Fernando José Gonçalves - Presidente

Hélia Cristina dos Santos Braz Nunes - Vogal

Ivilizia Maria Andrade dos Reis - Vogal

Ricardo Alexandre Pinto Ribeiro Soares - Suplente

António Lemos Dias - Suplente

Auditor Externo

Ernst & Young Angola

7
2
B

BIC- GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.
BALANÇO - PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Montantes expressos em Moeda Nacional - Kwanzas)

ACTIVO	Notas	Valor Bruto	Provisões, Amortizações e Depreciações	31/12/2025	31/12/2024	PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Disponibilidades						Outras Obrigações			
- Numerário	4	14 583	-	14 583	1 160	- Outras Obrigações de Natureza Fiscal	7	1 861 485	1 996 590
- Disponibilidades Inst Financeiras	4	7 406 770	-	7 406 770	3 493 814	- Valores a pagar	7	475 547 496	196 924 913
						Total do Passivo		477 408 981	198 921 503
Rendimentos e comissões									
- Comissão de gestão	5	928 305 445	-	928 305 445	695 967 217			65 000 000	65 000 000
- Valores a receber	5	35 051 092	-	35 051 092	29 783 496	Capital social	8	663 287 047	636 738 850
						Lucros e Prejuizos acumulados	8	1 397 274	
						Reservas	8	(89 518 463)	27 945 471
Activos Imobiliários						Resultado líquido do exercício	8	640 165 858	729 684 321
- Activos Fixos Tangíveis	6	98 510 601	(58 941 279)	39 569 322	65 325 603	Total dos Fundos Próprios			
- Activos Intangíveis	6	187 648 347	(80 420 720)	107 227 627	134 034 534				
Total do Activo		1 256 936 839	(139 362 000)	1 117 574 839	928 605 824	Total do Passivo e dos Fundos Próprios		1 117 574 839	928 605 824

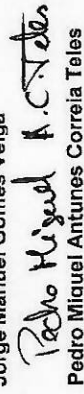
O Contabilista,

Apolinário António Cambau
Inscrição OCPCA: 20150407



O Conselho de Administração


Jorge Manuel Gomes Veiga


Pedro Miguel Antunes Correia Teles

Carlos Amílcar Alfama Aguiar



BIC- GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Montantes expressos em Moeda Nacional - Kwanzas)

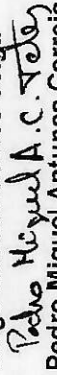
Rubricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Proveitos			
Juros de aplicações de disponibilidades	10		2 617 808
Comissões de gestão	10	709 703 723	571 191 166
Outros Proveitos	10	4 394 333	
TOTAL DOS PROVEITOS		714 098 056	573 808 974
Custos			
Impostos	11	(4 733 691)	(24 846 927)
Taxas de fiscalização	12	(2 445 526)	(16 758 839)
Custos e Perdas Operacionais			
Prestação de Serviços	13	(636 422 197)	(287 211 929)
Custos com Pessoal	14	(62 073 475)	(168 245 145)
Amortizações e Depreciações	15	(53 933 494)	(48 800 663)
Outros custos e perdas	16	(44 008 137)	
TOTAL DOS CUSTOS		(803 616 520)	(545 863 503)
APURAMENTO DO RESULTADO		(89 518 463)	27 945 471

O Contabilista

Apolinário António Cambau
Inscrição OCPCA: 20150407



O Conselho de Administração


Jorge Manuel Gomes Veiga

Pedro Miguel Antunes Correia Teles
Carlos Amílcar Alfama Aguiar



BIC- GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Montantes expressos em Moeda Nacional - Kwanzas)

	Capital Social	Reserva Legal	Lucros e Prejuízos Acumulados	Resultado Líquido	Total de Fundos Próprios
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	65 000 000	-	-	22 623 693	87 623 693
Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-	-	-	-
Incorporação de Lucros e Prejuízos Acumulados	-	-	22 623 693	(22 623 693)	-
Resultado do exercício	-	-	-	614 115 157	614 115 157
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	65 000 000	-	22 623 693	614 115 157	701 738 850
Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-	-	-	-
Incorporação de Lucros e Prejuízos Acumulados	-	-	614 115 157	(614 115 157)	-
Resultado do exercício	-	-	-	27 945 471	27 945 471
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	65 000 000	-	636 738 850	27 945 471	729 684 321
Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-	-	-	-
Incorporação de Lucros e Prejuízos Acumulados	-	-	26 548 197	(26 548 197)	-
Reservas	-	-	1 397 274	(1 397 274)	-
Resultado do exercício	-	-	-	(89 518 463)	(89 518 463)
Saldos em 30 de Junho de 2025	65 000 000	-	664 684 321	(89 518 463)	640 165 858

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

Contabilista,

Apolinário António Cambau
Inscrição OCPA: 20150407

Apolinário António Cambau

O Conselho de Administração

Jorge Manuel Gomes Veiga
Pedro Miguel Antunes Correia Teles

Carlos Amílcar Alfama Aguiar

Carlos Amílcar Alfama Aguiar

BIC- GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Moeda Nacional - Kwanzas)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de Caixa de Outros Recebimentos		
Recebimentos de Aumentos de Capital		-
Recebimentos de Comissões e Adiantamento	420 500 000	541 407 670
Recebimentos de juros de disponibilidades		2 617 808
Outros Recebimentos	28 267 705	12 420 976
FLUXOS DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS	448 767 705	556 446 454
Fluxo de Caixa de Actividades de Investimento		
Fluxos de caixa dos investimentos em aplicações de liquidez		140 000 000
Fluxos de Caixa de Impostos		
Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos Pagos em Angola	(66 046 462)	(179 057 197,00)
Fluxos de Caixa de Taxas de Fiscalização		
Pagamentos de Custos de taxas de fiscalização	(3 017 606)	(16 758 839,00)
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais		
Pagamento de Custos Inerentes à Prestação de Serviços	(148 656 518)	(90 287 016,33)
Pagamento de Custos Inerentes aos Custos com Pessoal	(175 972 805)	(168 245 145,00)
Pagamento de Activo Incorpóreo Inerente à Actividade Operacional (Software)	(42 544 683)	(209 000 000,00)
Pagamento de Activo Corpóreo Inerente à Actividade Operacional	(2 431 987)	(51 233 476,02)
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas		
Pagamentos de Outros Custos e Perdas	(6 171 264)	-
FLUXOS DE CAIXA DOS PAGAMENTOS	(444 841 325)	(574 581 673)
SALDOS DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO	3 926 380	(18 135 220)
Disponibilidades no início do exercício		
Caixa	1 160	
Caixa e equivalentes	3 493 814	21 630 194
Disponibilidades no fim do exercício	7 421 353	3 494 974

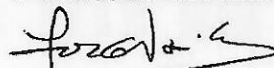
O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista,

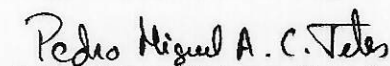
Apolinário António Cambau
Inscrição OCPA: 20150407



O Conselho de Administração



Jorge Manuel Gomes Veiga



Pedro Miguel Antunes Correia Teles

Carlos Amílcar Alfama Aguiar



**BIC****GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S. A.****Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025**

(Montantes expressos em Kwanzas)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O BIC- Gestão de Activos, SGOIC II, S.A., com sede na cidade de Luanda, bairro de Talatona, Sector INST 4, GU06B, município de Belas, foi constituída em 2 de Outubro de 2020 tendo o seu capital social sido subscrito e realizado em AKZ 65 000 000, representado por 65 000 acções nominativas de valor unitário de AKZ 1.000,00. Sob proposta do Conselho de Administração, o capital social poderá ser elevado por uma ou mais vezes por deliberação da Assembleia-Geral, observada todas as formalidades e disposições regulamentares da Comissão do Mercado de Capitais (CMC).

Em 6 de Outubro de 2021 foi reconhecido pela Comissão do Mercado de Capitais o registo da sociedade como o número 02/SGOIC/CMC710-2021.

A sociedade tem por objecto a actividade de gestão profissional de um ou mais organismos de investimento colectivo, bem como a comercialização de unidades de participação e prestação de serviços de consultoria de investimentos.

Em 14 de Julho de 2022 a Comissão de Mercado de Capitais autorizou a constituição do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (FIIF) designado BIC- Capital Prime I, com o número de registo 02/DSOIC- FIIF/CMC/2022.

É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**2.1 Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Angola, adaptado ao Plano de Contas para os Organismos de Investimento Colectivo (OIC) sujeitos à supervisão da Comissão do Mercado de Capitais (CMC). Cabe à CMC enquanto órgão de supervisão do mercado de valores mobiliários, estabelecer as normas de contabilidade aplicáveis aos "OIC", nos termos da Decreto Legislativo Presidencial n.º 7/13, de 11 de Outubro, que define o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo (RJOIC).

Assim, ao abrigo do disposto n.º 1 do artigo 149.º do Decreto Legislativo Presidencial n.º 7/13, de 11 de Outubro, que define o RJOIC, bem como no n.º 1 do artigo 4.º e alínea c) do artigo 19.º do Estatuto Orgânico da Comissão do Mercado de Capitais, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 54/2013, de 6 de Junho, a CMC aprovou o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, ao abrigo do regulamento n.º 9/2016 de 6 de Julho.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração.

**BIC****GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S. A.**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos das Demonstrações Financeiras agora apresentadas.

As demonstrações financeiras foram preparadas, em Kwanzas (AOA) sendo esta a moeda funcional da Sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro 2024, os câmbios médios do BNA do Kwanza (AOA) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EUR) eram os seguintes:

Moeda	31/12/2025	31/12/2024
USD	912	912
EUR	1 069	949

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação as Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Especialização dos exercícios

Os proveitos e as despesas são reconhecidos quando obtidos ou incorridos independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, sendo incluídos nas demonstrações financeiras dos períodos a que se referirem.

O princípio determina que as alterações ao activo ou passivo resultam em aumento ou diminuição do património líquido. Os proveitos são considerados realizados quando, nas transacções com terceiros o pagamento for assumido e o pagamento for efectuado ou assumido firme compromisso de efectivá-lo; na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior; na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; e no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridas quando deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para terceiro; pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

3.2. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

As imobilizações corpóreas e incorpóreas são registadas ao custo de aquisição sempre que se consiga demonstrar que as mesmas venham a gerar benefícios económicos futuros. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes

2 45
B

às taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o Código do Imposto Industrial.

Tomamos como referência para o cálculo das amortizações do imobilizado os seguintes parâmetros:

Moeda	Anos de vida útil
Edifícios	10 a 50
Equipamento:	
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	7
Equipamento informático	6
Instalações interiores	10
Material de transporte	3
Outros equipamentos	10

3.3. Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade) são convertidas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os activos e passivos monetários expressos em moeda diferente de AOA são convertidos para AOA à taxa de câmbio em vigor à data de balanço.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

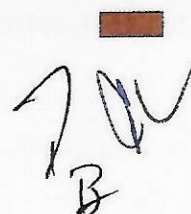
3.4. Impostos

Impostos Industrial

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, que altera o Código do Imposto Industrial (Lei n.º 19/2914 de 22 de Outubro), sendo, actualmente, a taxa de imposto aplicável de 25%, de acordo com a referida Lei.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 46.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos cinco anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correcções ao lucro tributável dos





exercícios. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a estes exercícios venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual pode diferir do resultado contabilístico devido a ajustamentos resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados em outros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação, bem como as resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos activos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efectuada uma revisão desses activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 não existem activos ou passivos por impostos diferidos registados.

Imposto sobre o valor acrescentado

O Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"), entrou em vigor em 1 de Outubro de 2019. Estão sujeitos a este imposto: (i) as transmissões de bens e prestações de serviços efectuadas no território nacional, a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade; e (ii) as importações de bens. Com efeito, o IVA revogou e substituiu o Imposto de Consumo que até então vigorava no ordenamento jurídico-fiscal.

O BIC Gestão de Activos SA enquanto contribuinte cadastrado na Repartição Fiscal de Talatona, está enquadrado no Regime Geral deste imposto, estando obrigado a cumprir todas as regras e obrigações declarativas previstas neste âmbito.

Regra geral, são tributadas em IVA à taxa de 14% as comissões e despesas cobradas pelos serviços prestados. O BIC Gestão de Activos SA não procede à dedução do imposto, porque a comissão de gestão, único proveito da sociedade, não está sujeita

706
B



à aplicação do mesmo, pelo que todo o imposto que lhe é aplicado, não é dedutível, sendo suportado integralmente como custo.

Mensalmente, tem a obrigação de cumprir as obrigações associadas ao IVA, nomeadamente: (i) a submissão a Administração Geral Tributaria ("AGT") da declaração periódica, incluindo os respectivos Anexos, na qual apura o montante de IVA a pagar ao Estado (ou o eventual credito gerado); (ii) o pagamento do imposto apurado, ate ao ultimo dia do mês seguinte a que respeitam as operações realizadas; e (iii) as restantes obrigações declarativas, como o reporte dos ficheiros SAF-T(AO) de Facturação e de Aquisições de bens e serviços.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações periódicas de IVA podem ser sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais nos cinco anos subsequentes ao exercício a que respeitam.

4. DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro 2024, a rubrica "Disponibilidades" apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Numerário	14 583	1 160
Depósitos a ordem em Moeda Nacional		
Banco BIC	7 406 770	3 493 814
Total	7 421 353	3 494 974

5. CRÉDITOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro 2024, a rubrica "Rendimentos e Comissões" apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Créditos		
Comissão de Gestão (a)	928 305 445	695 967 217
Subtotal	928 305 445	695 967 217
Valores a receber		
Outros valores	23 543 078	20 929 876
Imp Provisório	10 368 413	8 591 120
Encargos a Repartir	1 139 601	262 500
Subtotal	35 051 092	29 783 496
Total	963 356 537	725 750 713

- a) O valor de Kz 928 305 445 é referente à Comissão de gestão a ser paga pelo BIC Capital Prime I - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (FIIF), de subscrição particular.



Handwritten signature and initials: "ZAL B"

**BIC**

GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S. A.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

6.1 Composição:

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica "Activos fixos" apresenta a seguinte composição:

Descrição	Valor Bruto	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Activos Fixos Tangíveis			
Equipamento Administrativo	28 010 601	(6 580 168)	21 430 433
Equipamento de transporte	70 500 000	(52 361 111)	18 138 889
Subtotal	98 510 601	(58 941 279)	39 599 322
Activos Fixos Intangíveis			
Software	187 648 347	(80 420 720)	107 227 627
Subtotal	187 648 347	(80 420 720)	107 227 627
Total	286 158 948	(139 361 999)	146 796 949

Em 31 de Dezembro 2024, a rubrica "Activos fixos" apresenta a seguinte composição:

Descrição	Valor Bruto	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Activos Fixos Tangíveis			
Equipamento Administrativo	26 640 296	(2 953 581)	23 686 715
Equipamento de transporte	70 550 116	(28 911 227)	41 638 889
Activos Fixos Intangíveis	187 648 347	(53 613 814)	134 034 533
Software			
Total	284 838 759	(85 478 622)	199 360 137

6.2 Movimentos ocorridos no valor bruto dos activos fixos

No quadro seguinte apresentam-se os movimentos ocorridos nas rubricas "Activos fixos", durante os períodos de 31 de Dezembro 2025 e 31 de Dezembro 2024:

Descrição	2024	Aumentos	Regularizações	2025
Activos Fixos Tangíveis				
Equipamento Administrativo	26 640 296	1 370 305		28 010 601
Equipamento de transporte	70 550 116		(50 116)	70 500 000
Activos Fixos Intangíveis				
Software	187 648 347			187 648 347
Total	284 838 759	1 370 305	(50 116)	286 158 948



6.3 Movimentos ocorridos no valor bruto das amortizações

No quadro seguinte apresentam-se os movimentos ocorridos nas rubricas amortizações, durante os períodos de 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro 2024:

Descrição	2024	Aumentos	Regularizações	2025
Activos Fixos Tangíveis				
Equipamento Administrativo	2 953 581	3 626 587		6 580 168
Equipamento de transporte	28 911 227	23 500 000	(50 116)	52 361 111
Activos Fixos Intangíveis				
Software	53 613 814	26 806 906		80 420 720
Total	85 478 622	53 933 494	(50 116)	139 362 000

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro 2024, a rubrica "Outras obrigações" apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Outras Obrigações de Natureza Fiscal		
Imposto e taxas	1 861 485	1 996 590
Subtotal	1 861 485	1 996 590
Valores a pagar		
Trabalhos Especializado-BIC	450 485 434	181 019 996
Auditoria	13 000 000	1 075 000
Autoridades de Supervisão	1 222 763	1 794 843
Limpeza		237 873
Imposto de selo	4 724 099	
Credores diversos	6 115 200	12 797 200
Subtotal	475 547 496	196 924 912
Total	477 408 981	198 921 502

O valor na rubrica "Trabalhos Especializados - BIC" no valor de AKZ 450 485 434 é referente ao contrato de cedência do pessoal do BIC em serviço no BIC Gestão de Activos.



Handwritten signature

**BIC**

GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S. A.

11. IMPOSTOS E PENALIDADES

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Impostos e Penalidades" tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Impostos		
Impostos industrial		2 653 251
Multas fiscais		22 193 676
Outros Impostos	4 733 691	
Total	4 733 691	24 846 927

12. TAXAS DE FISCALIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Taxas de fiscalização" tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Taxas de fiscalização		
CMC	2 445 526	16 758 839
Total	2 445 526	16 758 839

13. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Prestação de Serviços" decorrente de serviços diversos prestados à sociedade, tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Prestação de serviços		
Trabalho especializado	529 130 328	236 957 659
Licença Software	45 502 335	
Deslocação e Estadia	18 345 207	5 089 186
Auditoria	13 000 000	
Despesas de Serviços do sistema financeiro	4 599 710	4 204 491
Despesas de comunicação	2 388 369	2 151 924
Material de escritório	8 814 991	3 195 303
Outros serviços	7 164 567	33 675 554
Serviço de Limpeza	1 828 615	763 230
Despesas de Comunicação	1 764 533	315 727
Reparações e Manutenção	2 151 618	858 855
Despesas de Internet	692 670	
Combustível	814 344	
Seguros	224 910	
Total	636 422 197	287 211 929

B7
AC

**BIC**

GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S. A.

14. CUSTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Custos com Pessoal" tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Custo com o pessoal		
Pessoal-Remuneração	47 784 166	168 245 145
Encargos S Remuneração	9 184 933	
Formação	2 747 200	
Seguro	1 381 976	
Outros Custos com Pessoal	975 200	
Total	62 073 475	168 245 145

15. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Amortizações e depreciações" apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Activos Fixos Tangíveis		
Equipamento Administrativo	3 626 587	2 860 306
Equipamento de transporte	23 500 000	19 133 450
Activos Fixos Intangíveis		
Software	26 806 906	26 806 907
Total	53 933 493	48 800 663

16. OUTROS CUSTOS E PERDAS

Em 3 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Outros custos e perdas" apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Outros Custos e Perdas		
Correcções Exercícios Anteriores	44 008 137	
Total	44 008 137	

O valor na rubrica "Correcções de Exercícios Anteriores" no valor de AKZ 44 008 137 é referente ao IVA suportado na factura de prestação de serviço do Banco-BIC do pessoal cedido, no valor de AKZ 25 342 995,7, que na factura recebida em 2024 não incidia o IVA. Foi anulada e emitida outra em 2025 com o IVA.

Os outros valores de Akz 13 709 787 e de AKZ 4 955 5503 são referentes ao imposto sobre o lucro e ajustamentos da comissão de gestão a receber, do exercício de 2024.


B 7 94

